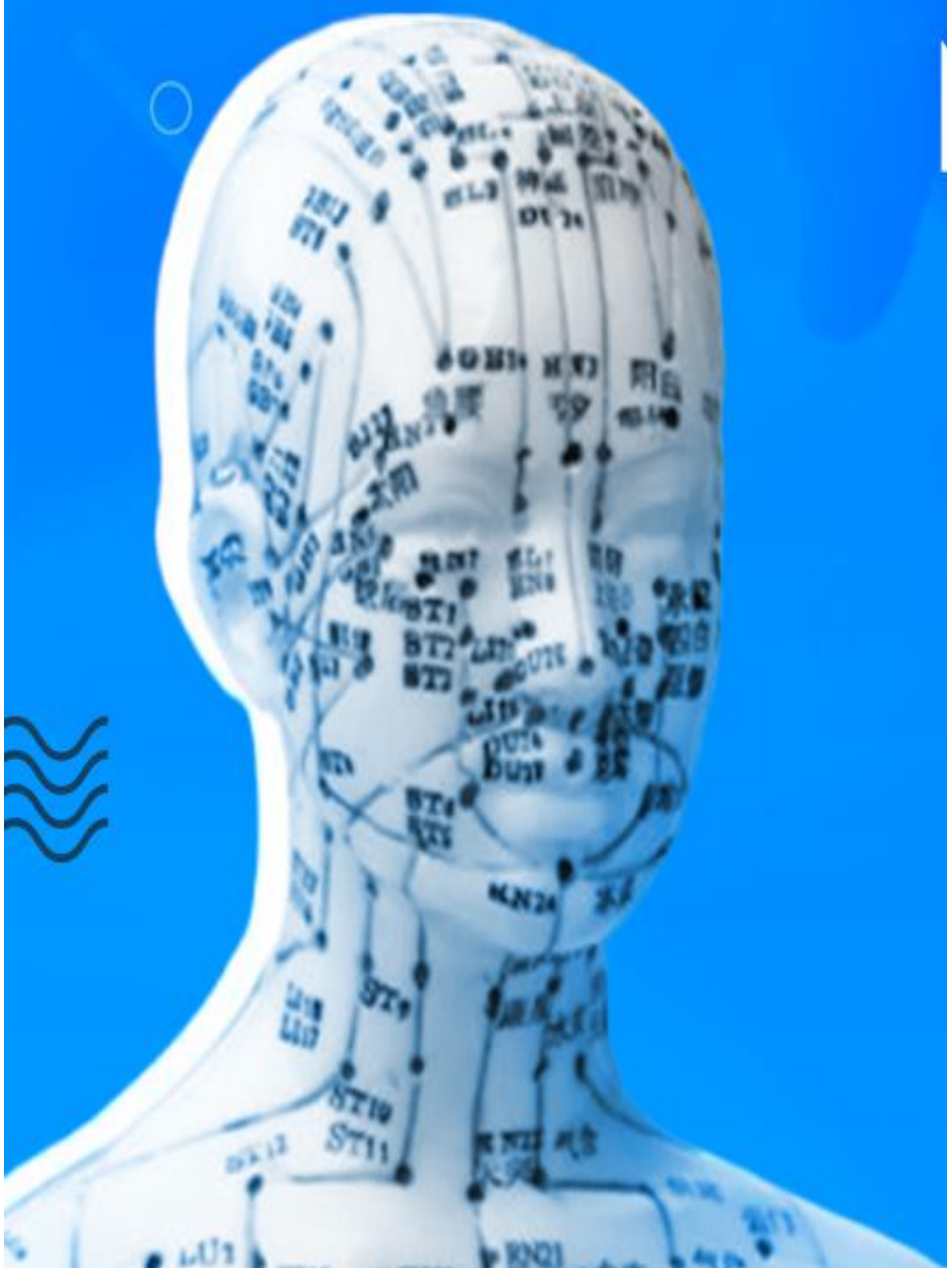


GUIA PARA IMPLEMENTAÇÃO DO SERVIÇO DE ACUPUNTURA NO SUS



Autores

Jessé Jerônimo Fernandes e Silva

Mestrando do Programa de Pós graduação em Assistência Farmacêutica, Universidade Federal do Pará

Ticianne Alcântara de Oliveira Fernandes

Mestre em Enfermagem, Universidade Federal do Pará

Marcos Valério Santos da Silva

Prof^o. Dr. Programa de Pós graduação em Assistência Farmacêutica, Universidade Federal do Pará

Russany da Silva Costa

Prof^a. Dr^a. Programa de Pós graduação em Assistência Farmacêutica, Universidade Federal do Pará

Silva, Jessé.

Guia para implementação do serviço de acupuntura no SUS
/Jessé Silva, Ticianne Fernandes. — 2023.
19 f. : il. color.

Orientador(a): Prof^a. Dra. Russany Costa
Coorientador(a): Prof^o. Dr^o. Marcos Valério Santos da Silva
Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal do Pará,
Instituto de Ciências da Saúde, Programa de Pós-Graduação
em Assistência Farmacêutica, Belém, 2023.

1. Acupuntura. 2. Práticas Integrativas e Complementares. 3.
Sistema Único de Saúde I. Título.

CDD 615.892

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) de acordo com ISBD Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Pará Gerada automaticamente pelo módulo Ficat, mediante os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

Apresentação

O guia para implementação do serviço de acupuntura no SUS para profissionais de saúde, foi construído como produto de mestrado em Assistência Farmacêutica da Universidade Federal do Pará, com objetivo de disponibilizar informações quanto a Política Nacional de Prática Integrativa e Complementares no SUS (PNPIC), propondo-se formentar a transversalidade do serviço e integralidade da atenção à saúde com criação de proposta terapêutica visando a prevenção de agravos em saúde.

Este guia tem como responsabilidade apresentar o percurso em **3 PASSOS** para auxiliar e sistematizar a implementação deste serviço, de maneira prática e objetiva.

Por fim, esperamos que o guia seja útil aos profissioanis que o procuram e empregam tempo para proporcionar assistência à saúde da população.

Uma boa leitura.

Castanhal, 15 de fevereiro de 2023

Jessé Fernandes

01

Medicina Tradicional Chinesa

02

**A implantação da medicina
tradicional chinesa – acupuntura
no SUS**

03

**Recursos necessários para
implantação do serviço**

Índice



Passo 1.

Medicina Tradicional Chinesa

A Medicina Tradicional Chinesa (MTC) é classificada com a terceira racionalidade médica mais antiga. Alguns autores estabelecem o início dela a partir da dinastia Shang (Chang), por volta de 1520 a.C. até 1030 a.C. A origem da MTC é embasa no taoismo, que representa um legado espiritual que estabelece o homem no seu pleno estado de consciência denominado como Tao.

Na MTC a estruturação dos Canais de Energia agrupados como Meridianos, os Pontos Energéticos, o Diagnóstico e o Tratamento estão fundado na concepção do Yin e do Yang, do Xue (Sangue), do Qi (Energia), da Teoria dos Zang-Fú (Órgão e Vísceras).

Para a MTC a doença ou desequilíbrio energético, ocorre a partir a desarmonia entre Yin-Yang, quando o nível de energia está em insuficiência ou excesso.

ACUPUNTURA

A acupuntura é uma das 29 práticas definidas pela Política Nacional de Prática Integrativa e Complementar no Sistema Único de Saúde do Ministério da Saúde.

É uma ferramenta terapêutica que está inclusa na Medicina Tradicional Chinesa, a qual considera o indivíduo um conjunto constituído de forma e mente, este último denominado *shen*, seu fundamento é embasado no equilíbrio entre Yin-Yang.

A prática é realizada através de múltiplos estímulos nos acupontos por meio de massagem ou agulhas, visando reestabelecer o equilíbrio energético entre os dois domínios citados anteriormente. Dessa forma pode se promover saúde por meio de



técnicas que não estejam centradas na medicalização do sujeito.

HABILITAÇÃO EM ACUPUNTURA

A acupuntura é uma prática de natureza multiprofissional. Para exercer esta profissão é necessário ter diploma de pós-graduação, ter habilidade técnico-científica nesta área de conhecimento e estar autorizado através do registro de classe, de acordo com sua graduação. Porém, ainda está em tramitação o projeto de [lei nº 5983 de 2019](#) que regulamenta o exercício profissional de acupuntura.

INDICAÇÕES CLÍNICAS DA ACUPUNTURA

A técnica de acupuntura pode ser aplicada a qualquer pessoa, pois, sua natureza e mecanismo de ação são realizados através de estímulo ao sistema nervoso, alcançando dessa forma harmonização do organismo.

PRINCIPAIS DÚVIDAS SOBRE ACUPUNTURA

- Quais serviços devo oferecer inicialmente?
- Como é feito o tratamento?
- Quantas sessões preciso realizar?
- Quais são os riscos?

O profissional deve ter conhecimento na momento de responder esses questionamentos feitos pelo cliente ou gestor. Nesta etapa é preciso pensar também sobre o gerenciamento da demanda do dia-a-dia das consultas, avaliação e acompanhamento dos resultados terapêuticos.

FASE DE SISTEMATIZAÇÃO DA PRÁTICA



SERVIÇO

Dentre as 29 práticas integrativas e complementares podemos destacar a **auriculoterapia**, que promove a regulação psíquico-orgânica do indivíduo através da estimulação dos pontos energéticos por meio da aplicação de agulhas, sementes ou esferas nos pontos de acordo com a queixa do sujeito.

A auriculoterapia apresenta evidência científica sobre sua eficácia no manejo de diversas doenças. Ressalta-se que esta prática apresenta melhor benefício devido ao baixo custo e por manifestar mínimo risco de efeitos adversos quando comparado ao tratamento medicamentoso.

Além da técnica citada anteriormente, salientamos a oferta do serviço de acupuntura sistêmica, ventosoterapia, moxaterapia, entre outras. O primeiro passo é identificar o perfil do usuário e direcionar o serviço, levando em consideração o tempo e a demanda.

TRATAMENTO

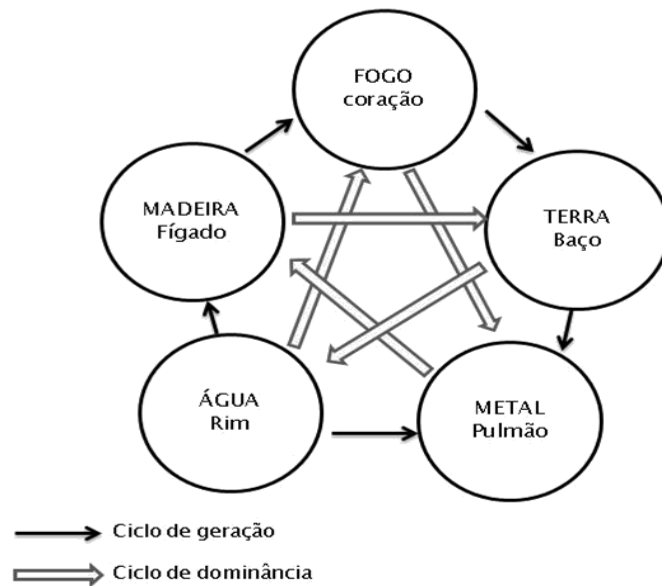
Nessa fase enfatizaremos o tratamento da técnica de acupuntura sistêmica a qual é a proposta deste guia. O diagnóstico da MTC é realizado através dos exames chamados “as 4 auscultações”, os quais são: Inspeção; Interrogatório, Olfacção e Apalpação.

O diagnóstico é fundamental para identificar o desequilíbrio energético para a

escolha dos pontos. Os primeiros passos para alcançar esse objetivo são:

1. Anamnese;
2. Diagnóstico com base na Teoria dos Cinco Elementos

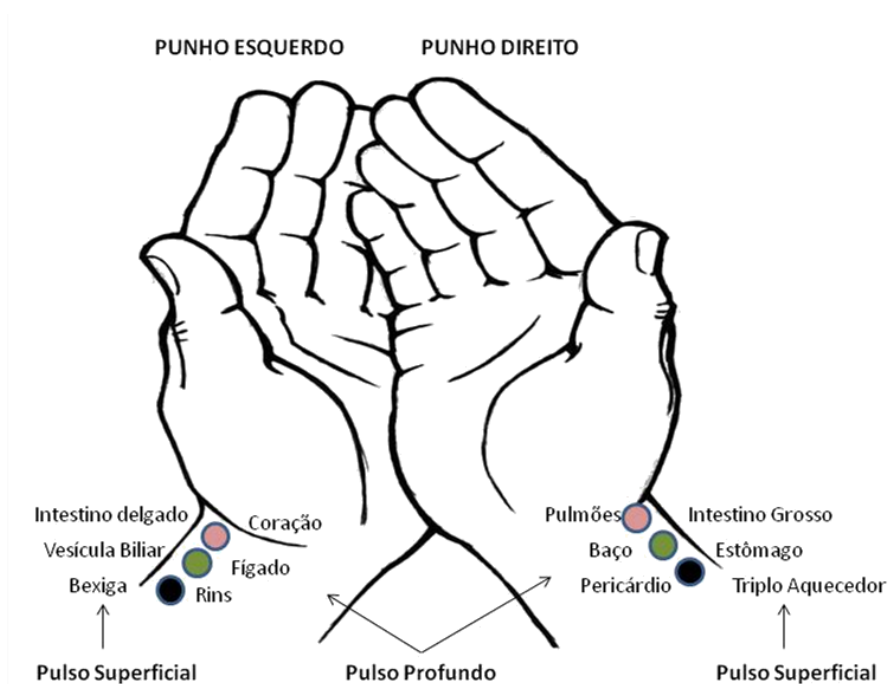
Figura 1: Ciclo dos Cinco Elementos



Fonte: Autor, 2023.

3. Avaliação do pulso

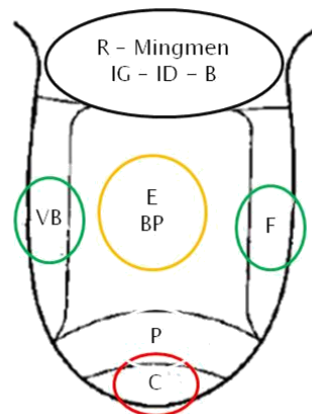
Figura 2: Pulsologia chinesa



Fonte: Autor, 2023.

4. Avaliação da língua

Figura 3: Mapa da língua da Medicina Tradicional Chinesa



Fonte: Autor, 2023.

Tudo pronto, agora é hora de começar a escolher os pontos e selecionar a ordem de punção das agulhas na seguinte sequência:

1. Abertura do Vaso Maravilhoso
2. Regra dos acoplados
3. Mãe/Filho
4. Avô/Neto
5. Esposo/Esposa
6. Pontos de Tonificação Isolados
7. Pontos de Sedação Isolados
8. Sintomáticos + Microssistemas
9. Fechamento do Vaso Maravilhoso

SESSÕES

Para realizar um bom plano terapêutico não há como determinar previamente quantas sessões a pessoa irá necessitar. Lembre-se que para a Medicina Chinesa cada pessoa apresenta um desequilíbrio energético, por isso, a quantidade de sessões depende da particularidade do indivíduo.

O tempo ideal de consulta deverá ser de 60 minutos para a primeira sessão e de 30 minutos para as subsequentes.

RISCO

Dentro da acupuntura os riscos estão associados à qualificação do profissional, pois, este precisa ter domínio sobre as habilidades e competências necessárias para esta prática.

Passo 2.

Implementação da Medicina Tradicional – Acupuntura no SUS

AS PICS E O SUS

As PICS estão institucionalizadas no SUS desde 2006 pela [Portaria GM/MS nº 971 3 de maio de 2006](#) que criou a Política de Prática Integrativa e Complementar (PNPIC), com inserção na Atenção Básica e demais níveis do sistema de saúde.

- PNPIC

Promove diretrizes norteadoras da Homeopatia, Plantas Medicinas, Medicina Tradicional Chinesa/Acupuntura, Fitoterapia, além dos observatórios de Crenoterapia, Termalismo e Medicina Antroposófica para implantação e cadastramento no SUS.



A PNPIC propõe a construção da transversalidade do cuidado, aumento e ampliação do acesso às terapias em saúde, promoção da resolutividade da atenção à saúde com ênfase na autonomia dos usuários e o cuidado integral em saúde.

A IMPORTÂNCIA DAS PICS NO SUS

As PICS são práticas em saúde que envolve a abordagem integralizada do indivíduo visando prevenção, promoção e recuperação da saúde, obedecendo às diretrizes da Lei [nº 8080, de 19 de setembro de 1990](#).

QUAIS OS BENEFÍCIOS DAS PICS ?

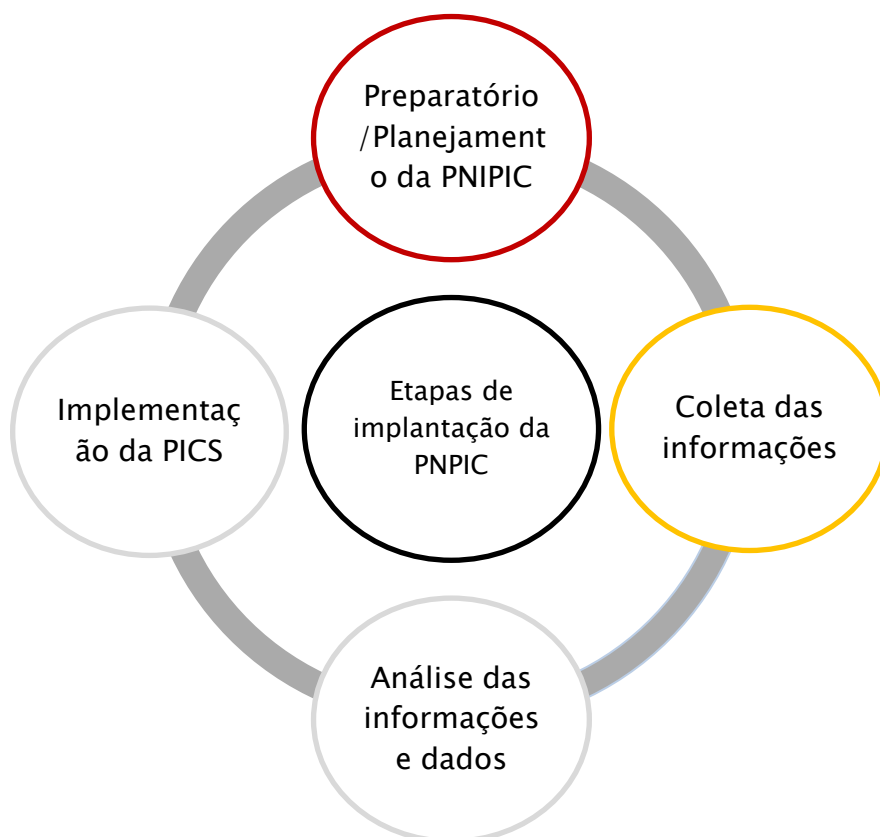


FASES PARA ELABORAÇÃO DO PLANEJAMENTO DA PICS

Esta etapa tem a perspectiva de apresentar orientações e recomendações de apoio para o planejamento e a implantação do serviço de prática integrativa e complementar nos municípios.

O processo de implantação deve envolver as seguintes etapas (Figura 4):

Figura 4: Fases do processo de implantação das PICS no SUS



Fonte: Autor, 2023.

Quando pensamos na implantação do serviço de acupuntura temos que ter em mente que estamos inserindo no serviço de saúde pública recursos terapêuticos que visam a prevenção de doenças e recuperação da saúde, com ênfase na abordagem integral do paciente.

Primeira etapa: preparatório ou planejamento da PNPIC

Essa etapa é realizada a partir da identificação das informações necessárias para fundamentar a construção do planejamento da PNPIC na Atenção Primária em Saúde do município.

O primeiro passo é elencar profissionais para compor o núcleo responsável pela elaboração do projeto, é primordial a participação de profissionais com habilitação em PICS.

Segunda etapa: coleta de informações

O diagnóstico situacional parte do princípio da avaliação dos dados cadastrados no sistema SISAB e do SIA, através dos atendimentos coletivos e individuais. Por meio destes registros é possível identificar as informações sociodemográfica, problemas de saúde mais prevalentes entre outros.

Terceira etapa: Análise das informações e dados

Posteriormente a investigação do diagnóstico inicia-se a fase de análise das informações coletadas das bases de dados SISAB e demais fontes. Identificam-se os problemas de saúde como por exemplo Doenças Metabólicas, Neurodegenerativa, Cardiovasculares, Saúde Mental, Dor Crônica.

É fundamental promover a oferta do serviço de PICS com base na necessidade da população para atingir melhores resultados terapêuticos.

Quarta etapa: Implementação da PICS

Na última etapa serão eleitas as práticas a serem ofertadas no serviço, de acordo com a formação prévia de cada profissional.

Os profissionais podem desenvolver as PICS de forma exclusiva ou ser praticadas em horário específico conforme demanda da APS.

REGULAMENTAÇÃO DO SERVIÇO DE ACUPUNTURA NA UNIDADE DE ATENDIMENTO

Após a implantação do serviço de PICS é desenvolver o

fluxograma de atendimento. Além disso, é necessário a elaboração de procedimento operacional padrão (POP).

Inicialmente deve ser realizado o matriciamento na rede de APS, objetivando o direcionamento da demanda de pacientes para o local onde há oferta da acupuntura.

RECURSOS PARA IMPLANTAÇÃO DO SERVIÇO

A PNPIC não possui financiamento específico destinado às PICS. Entretanto o recurso para custeio poderá ser proveniente da APS por meio do Programa Previne Brasil.

CADASTRAMENTO DO SERVIÇO DE ACUPUNTURA

O serviço de PCIS deverá ser registrado no Sistema do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (SCNES), sob o código 134. Selecionando a prática que será ofertada no estabelecimento de saúde conforme as opções descritas no [manual de implantação de serviço de PIC no SUS](#):

- 001 ACUPUNTURA
- 002 FITOTERAPIA
- 003 OUTRAS PRÁTICAS EM MEDICINA TRADICIONAL CHINESA

REGISTRO DO SERVIÇO DE ACUPUNTURA

O registro de atendimento do serviço de acupuntura na Atenção Básica deverá ser realizado de duas formas no [e-SUS Atenção Primária](#) (e-SUS APS):

Ficha de Coleta de Dados Simplificada (CDS)

Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC)

Tabela 1: Códigos dos procedimentos no SAI/SUS

SERVIÇO	CÓDIGO
Consulta de Acupuntura	07.012.34-9
Sessão de inserção de agulhas	07.101.00-7
Procedimentos especializado pro profissionais médicos, ou outro nível superior ou médio	07.100.00.0

Fonte: MS, Portaria 853/2006

MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA PRÁTICA DE ACUPUNTURA

O meio de monitoramento da oferta do serviço é através da disposição dos dados cadastrados no [Programa Nacional de Melhoria do Acesso da Atenção Básica \(PMAQ\)](#), do Ministério da Saúde.

O QUE É O PMAQ

Apresenta como objetivo principal promover ampliação do acesso e a melhoria da qualidade da atenção básica e promover maior transparência das ações governamentais direcionadas a saúde pública.

Passo 3.

Recursos necessários para implantação do serviço

Pensando no serviço de acupuntura vamos inicialmente ao chamando de “consultório de prática integrativa e complementar”. Estamos falando de salas, ambientes dentro da unidade de saúde destinados a este atendimento. O serviço preferencialmente deve ser realizado em ambiente onde há privacidade sonora e visual.



MATERIAIS

O serviço de acupuntura precisa dispor de materiais permanentes e aqueles de uso diário. A relação de materiais está disposta abaixo (Tabela 1).

Tabela 2: Relação de material para o serviço de Acupuntura

Insumo	Descrição
01	Agulhas descartáveis 0,18x8 mm 0,25x15 mm 0,25x30 mm
02	Apagador e recipiente para Moxa Bastão 01
03	Moxa bastão Artemísia 01
04	Placa de semente para auriculoterapia 01
05	Pinça reta inox auriculoterapia 01
06	Apalpador com mola para auriculoterapia 01
07	Aparelho de Eletroacupuntura 01
08	Descartex, algodão, luva descartável, travesseiro 01
09	Atlas de Medicina Tradicional Chinesa 01
10	Kit Ventosa 01

NORMAS DE BIOSSEGURANÇA EM ACUPUNTURA

Durante a execução do serviço de acupuntura é fundamental o profissional deter os conhecimentos sobre as normas e os procedimentos de segurança, para reduzir os riscos de acidente.

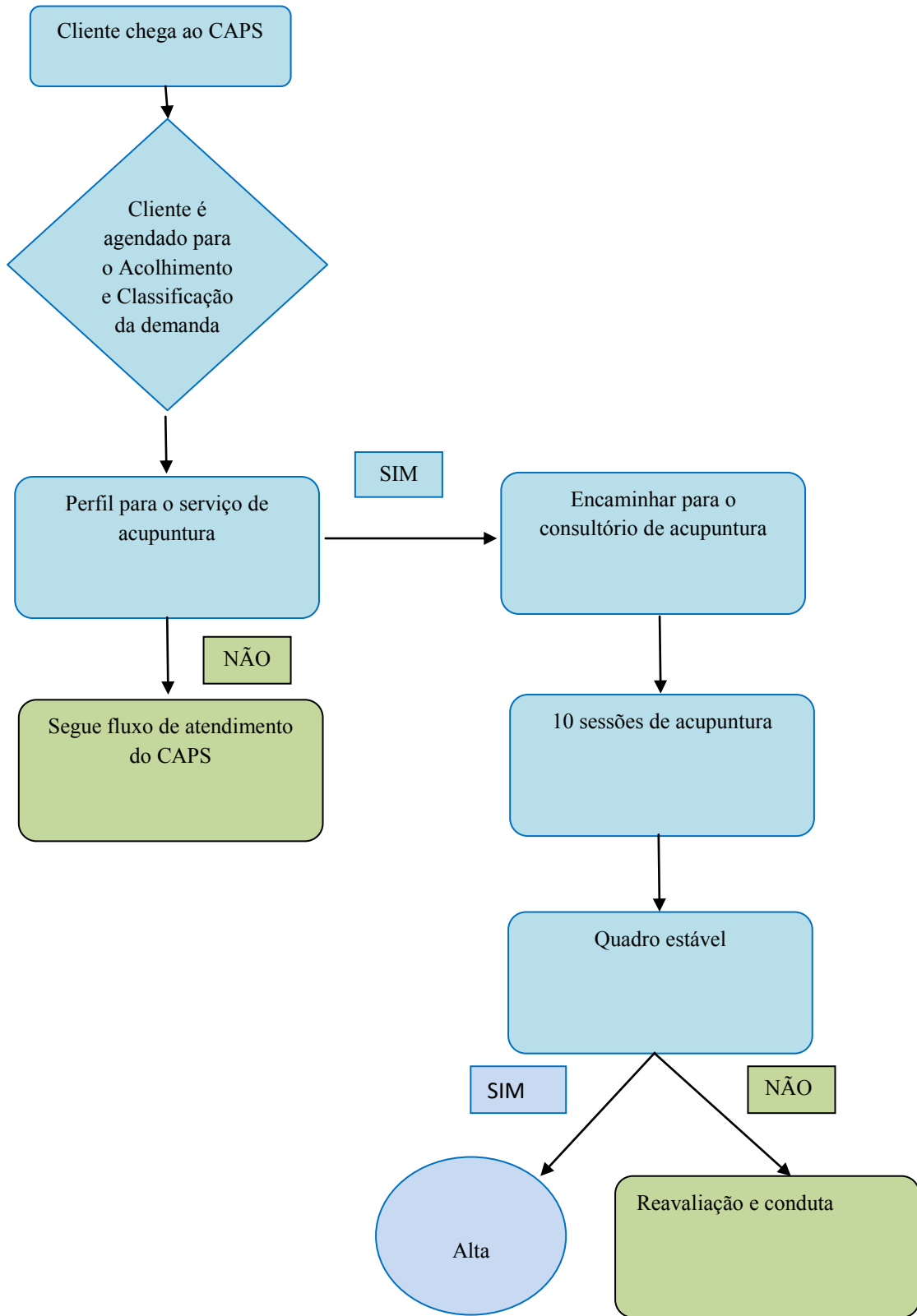
É necessário realizar a higienização correta das mãos antes de realizar o procedimento, realizar antisepsia da pele do paciente e utilizar agulhas descartáveis, essa ultima deverá ser descartadas em

ambiente específico. Realçamos a importância dos devidos cuidados durante a inserção e retiradas das agulhas.

FLUXOGRAMA DE ATENDIMENTO NO CONSULTÓRIO DE ACUPUNTURA DO CAPS

O fluxo de atendimento é realizado a partir da demanda espontânea, estimulando o auto cuidado e também através do encaminhamento do profissional de saúde, conforme imagem abaixo.

Não há limite de território, a estratégia saúde da família (ESF), pode encaminhar ao serviço de acupuntura que ocorre na Unidade de Saúde Mental, o encaminhamento deverá ser realizado em ficha de referência. .



Referências

AUTEROCHE, B; NAVAILH, P. O Diagnóstico da Medicina Chinesa. 1. Ed. São Paulo: Organização Andrei Editora, 1992.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria GM nº 971, de 3 de maio de 2006. Aprova a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) no Sistema Único de Saúde.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Manual de implantação de serviços de práticas integrativas e complementares no SUS / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2018.

CORDEIRO, A.T.; CORDEIRO, R. C. **Acupuntura: elementos básicos**. 3ª ed.. São Paulo: Polis, 2001

LUZ, Daniel. **Racionalidades médicas: medicina tradicional chinesa**. Rio de Janeiro: IMS/Universidade Estadual do Rio de Janeiro; 1993. [Série Estudos em Saúde Coletiva, n.72].

MACIOCIA, Giovanni. **Os fundamentos da medicina tradicional chinesa**. São Paulo: Editora Roca. 1989.

ROSS, Jeremy. **Combinações dos pontos de acupuntura: a chave para o êxito clínico**. São Paulo; Roca, 2003.

SÃO PAULO. Câmara dos deputados. Projeto de Lei nº 5983/2019. Regulamenta o exercício profissional de acupuntura. Disponível em: <https://www25.senado.leg.br/web/atividade/materias/-/materia/139802#:~:text=Projeto%20de%20Lei%20n%C2%B0%205983%2C%20de%202019&text=Regulamenta%20o%20exerc%C3%ADcio%20profissional%20de,profissionais%20e%20aprimorando%20sua%20fiscaliza%C3%A7%C3%A3o>. Acesso em: 28 de janeiro de 2023.

WEN, Tom Sintan. **Manual terapêutico de acupuntura**. São Paulo. Editora Manoele. 2008.